

EPAMIG Sul de Minas
Rogério Antônio Silva

Fazenda Experimental Risoleta Neves - São João del-Rei
Mauro Lúcio de Resende
Núcleo Tecnológico EPAMIG Floricultura
Simone Novaes Reis
fern@epamig.br

Autores

Elka Fabiana Aparecida Almeida - EPAMIG
Erivelton Resende - EPAMIG
Lívia Mendes de Carvalho Silva - EPAMIG
Patrícia Duarte de Oliveira Paiva - Ufla
Simone Novaes Reis - EPAMIG

Coordenação

Vanda Maria de Oliveira Cornélio
Clenderson Corradi de Mattos Gonçalves

Projeto Gráfico
Eurimar Cunha

Apoio

FAPEMIG

Fundação de Amparo à Pesquisa do
Estado de Minas Gerais



Secretaria de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento



EPAMIG Sul de Minas

Campus UFLA - Rodovia Lavras/IJACI, Km 02 - Caixa Postal 176
CEP 37200-000 Lavras-MG - Tel.: (35) 3821-6244 - E-mail: uresm@epamig.br



EPAMIG

CULTIVO DE COPO-DE-LEITE

UMA
ALTERNATIVA
PARA A
AGRICULTURA
FAMILIAR

Atualização EPAMIG-DPPU 05/2011
Impressão: IOMG



FLORICULTURA

A floricultura é uma atividade agrícola que vem-se destacando como alternativa de geração de emprego e renda, por apresentar características como a grande demanda de mão de obra por área cultivada e a alta lucratividade em pequenas áreas, sendo ideal para a agricultura familiar. Minas Gerais destaca-se no Brasil como um dos maiores Estados produtores de flores e plantas ornamentais. No Sul do Estado, onde o clima é favorável, encontra-se a maior região produtora de copo-de-leite, responsável por 44% da produção.

CULTIVO

As plantas de copo-de-leite apresentam melhor desenvolvimento em regiões de clima ameno.

O cultivo pode ser feito a céu aberto, mas recomenda-se a construção de um telado com tela sombrite que proporcione de 25% a 50% de sombreamento. Em regiões mais quentes, maior nível de sombreamento é recomendado.

PLANTIO

O plantio pode ser feito com rizomas ou mudas.

Os rizomas devem ser plantados em sulcos com 10 cm de profundidade. Para o plantio com mudas deve-se fazer uma cova para cada planta, retirando o solo, que deve ser misturado ao esterco e ao adubo mineral. Após a mistura, coloca-se um pouco desse solo no fundo da cova e, em seguida, a muda. O restante do solo deve ser colocado ao redor da muda para que fique firme no solo.

O espaçamento entre mudas deve ser 80 cm entre fileiras e 50 cm entre plantas.

A irrigação por o gotejamento é a forma mais indicada, pois irriga somente o solo, sem acumular água nas folhas e flores.

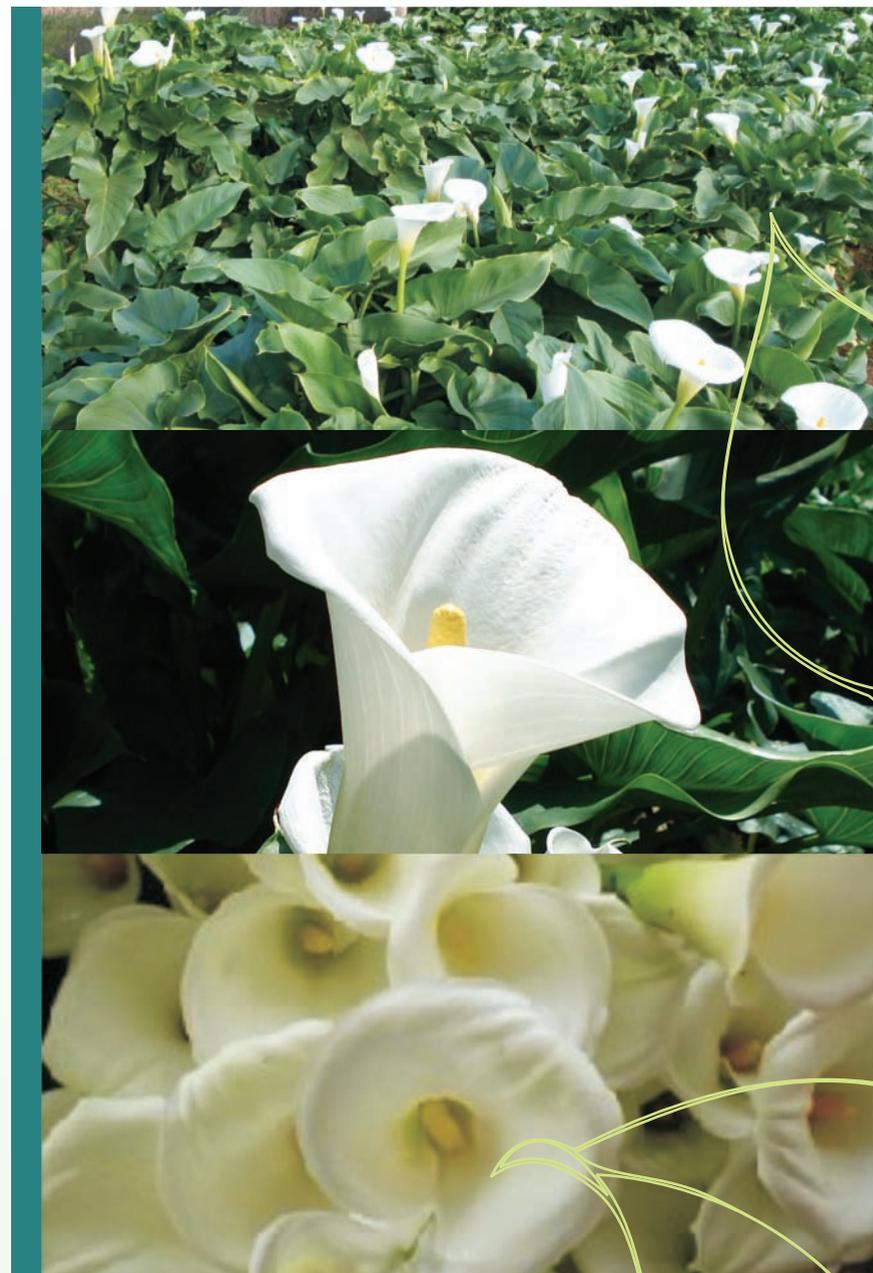
PRODUÇÃO

A produção de flores começa cerca de 90 dias após o plantio, dependendo do tamanho da muda. Mas só após 6 meses, quando as plantas estiverem maiores, é que se inicia a produção de flores com padrão comercial. O florescimento ocorre abundantemente no período mais frio (maio a setembro).

COLHEITA

As flores estarão no ponto de colheita quando a espata estiver aberta (mas sem estar com a ponta virada para baixo), e a espádice sem pólen.

As flores devem ser arrancadas, puxando-se a haste floral cuidadosamente para não danificar a planta e, em seguida, serem colocadas na água.



Pesquisas na EPAMIG: Em São João del-Rei está localizado o Núcleo Tecnológico EPAMIG Floricultura, onde são desenvolvidas pesquisas com várias espécies de flores de corte e plantas ornamentais.